

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA (PÔSTER)

NOME: MARCOS AURÉLIO DA SILVA LOPES

TÍTULO: MOVIMENTAÇÃO DE FÊMEAS REPRODUTIVAS DE CÁGADO-DE-HOGEI (MESOCLEMMYS HOGEI) NO MÉDIO RIO CARANGOLA MINAS GERAIS

AUTORES: BRAZ ANTONIO PEREIRA COSENZA, MARCOS AURÉLIO DA SILVA LOPES, MARCOS AURÉLIO DA SILVA LOPES, GLAUCIA M. DRUMMOND , ROGERIO L. SILVA, MAX ANTONIONI, LUYARA MUNIZ, ALEXANDRE GODINHO, MARCOS E. COU, BRAZ ANTONIO PEREIRA COSENZA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): OUTRA

PALAVRA CHAVE: CÁGADO, MESOCLEMMYS, HOGEI, MOVIMENTAÇÃO, RADIOTELEMETRIA, QUELÔNIOS, AMEAÇADOS

RESUMO

O Cágado-do-Paraíba (*Mesoclemmys hogei*) é o único quelônio de água doce ameaçado de extinção no Brasil, e ainda considerada uma das 25 espécies de quelônios mais ameaçados do mundo, sua distribuição geográfica é relacionada a três estados, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo, sendo típica da bacia do Rio Paraíba do Sul. O objetivo da pesquisa foi conhecer e descrever dados de deslocamento/dispersão e identificar possíveis áreas de desova da espécie em trecho do Rio Carangola, MG. Foram utilizadas técnicas de radiotelemetria para determinar o padrão de movimentação de três fêmeas ovadas, capturadas com armadilhas do tipo Fyke-net e submetidas ao exame de raio-x, comprovada a presença de ovos, foram medidas, pesadas, marcadas com radiotransmissor e soltas no local de captura. O monitoramento foi feito diariamente entre fevereiro e agosto de 2015. Os dados coletados mostram que o comprimento da carapaça e o peso das fêmeas variaram entre 310.7 e 352.8 mm e 2.9 e 4.6 kg, respectivamente. As três fêmeas apresentaram padrão de movimentação similar, tendem a ficar no mesmo local por vários dias, até procederem com deslocamentos diários em torno de 2.500 m a 4.800 m. Após os picos de deslocamento, permanecem nestes novos locais, até o próximo deslocamento, que ocorrem em período noturno, as pausas são feitas durante o dia, evitando-se períodos quentes. Independente da direção da movimentação, a montante ou jusante, as fêmeas permaneceram no trecho que abrange 15 km da área estudada. Nenhuma das fêmeas foi observada fora d'água não sendo possível registrar se houve postura durante o período de monitoramento. Os resultados deste estudo ainda que parciais, serão utilizados em iniciativas de conservação e manejo para recuperação das populações da espécie em toda sua área de ocorrência.